

● CULTURA

Sinfonia de gerações

MARIANNA PACIFICO

no Porto Santo
mpacifico@dnoticias.pt

O concerto de abertura da segunda edição da Festa da Escola da Vila representou uma verdadeira sinfonia de gerações. Em palco estiveram a cantora portuguesa Cristina Clara, o músico brasileiro Pedro Loch, o músico ucraniano Denys Stetsenko e mais de 60 elementos dos Coros Infanto-Juvenil da Junta da Freguesia e da Universidade Sénior do Porto Santo, para um verdadeiro entrelaçar de vozes e histórias, que emocionaram as centenas de pessoas na plateia.

Do alinhamento constaram músicas tradicionais do País e do Porto Santo, bem como a apresentação oficial da 'Canção à Escola da Vila' da autoria dos porto-santenses Lucília Sousa e João Drummond.

A apresentação foi o resultado da residência artística de Cristina Clara na ilha, local onde esteve durante oito dias, em Maio deste ano, para trabalhar directamente com os Coros Infanto-Juvenil e Sénior, grupos com quem manteve contacto mesmo à distância, tendo realizado diversas oficinas nos últimos meses por videochamada, com a colaboração das professoras de música Nazaré Cunha e Margarida Galvão, que dirigiram e coordenaram o concerto de ontem.

Maurício Reis, co-fundador da Associação Quebra Costas Centro de Arte Contemporânea - Porta 33, promotora da Festa da Escola da Vila, destaca a "qualidade humana" da cantora portuguesa, que tornou possível o concerto intergeracional. O responsável revela que os membros dos coros "renderam-se imediatamente" ao projecto.

Ao DIÁRIO, Cristina Clara aponta que "foi de uma enorme riqueza intercultural e humana" ter trabalhado com grupos de diferentes idades.

"As disciplinas artísticas performativas têm o grande poder de colo-



Concerto no Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo foi um entrelaçar de vozes e histórias. FOTOS MP

car as pessoas em diálogo e em plano de igualdade, em contacto com a própria humanidade", defende.

Celebrar a Escola e a comunidade

A Festa da Escola da Vila tem hoje o seu ponto alto, a partir das 15 horas, no próprio edifício da antiga Escola Primária da Vila Baleira. O evento contará com a inauguração da exposição 'Passagem' da autoria da artista visual Mariana Viegas, seguida da apresentação do livro da artista, que presta homenagem a 53 pessoas ligadas à memória da Escola, entre as quais operários envolvidos na construção da infra-estrutura, alunos,

COROS INFANTO-JUVENIL E SÉNIOR EMOCIONAM NA ABERTURA DA FESTA DA ESCOLA DA VILA

professores e funcionários que passaram pelo estabelecimento de ensino durante as suas quase cinco décadas de funcionamento. Em simultâneo, acontecerá a abertura de uma feira de produtos locais, workshops com Vera Menezes, Luís Rodrigues

e Duarte Mendonça, a performance da bailarina Mariana Lemos e as acções dos Coros Infanto-Juvenil da Junta da Freguesia e da Universidade Sénior do Porto Santo, da Banda Musical da Casa do Povo de Nossa Senhora da Piedade e do Grupo de Folclore do Porto Santo.

Maurício Reis realça que o objectivo da celebração é ser um momento unificador da comunidade, em que são apresentados os resultados das residências artísticas que decorreram na Escola da Vila, neste caso, da artista visual Mariana Viegas, da bailarina Mariana Lemos e da cantora Cristina Clara.

PROGRAMA

ESCOLA DA VILA

15 HORAS

Abertura da Feira de produtos locais com a Banda Musical da Casa do Povo de Nossa Senhora da Piedade do Porto Santo; Inauguração da Exposição e apresentação do livro 'Passagem' de Mariana Viegas;

16 HORAS

'Dulce' performance de Mariana Lemos; 'Leve-Leve' performance inspirada nas danças tradicionais de São Tomé e Príncipe com os alunos da turma TRB 12 do Curso Técnico de Restaurante e Bar da Escola Profissional CELFF, sob a orientação de Mariana Lemos e Andréa Gomes;

16 HORAS

Oficina criação palmito (Vera Menezes); Demonstração brinquedos outrora (Luís Rodrigues); Oficina de Danças tradicionais (Duarte Mendonça);

17 HORAS

Actuação do Grupo de Folclore do Porto Santo;

18 HORAS

Apresentação da 'Canção à Escola da Vila' pelo Coro Infanto-Juvenil da Junta de Freguesia do Porto Santo, juntamente com o Coro da Universidade Sénior do Porto Santo (sob a direcção de Nazaré Cunha), com a participação de Denys Stetsenko (violino) e Pedro Loch (guitarra clássica).

Sobre a Escola da Vila

A Escola Primária da Vila Baleira, popularmente conhecida como Escola da Vila, foi projectada pelo arquitecto Raul Chorão Ramalho e construída na década de 60. Funcionou por cerca de 50 anos, até que em 2018 foi desactivada.

Em 2019, a Câmara Municipal do Porto Santo cedeu o espaço, localizado na Rua D. Berta de Moura Teixeira Aguiar, à Porta 33 por um período de 10 anos para a implementação do Plano Nacional das Artes e desenvolvimento de iniciativas culturais e educativas. O edifício foi classificado, em 2021, como imóvel de Interesse Público, sendo o primeiro da ilha do Porto Santo com essa denominação.

A Porta 33 tem dinamizado um conjunto alargado de iniciativas artísticas no edifício da antiga escola, que é agora um espaço cultural e de residências artísticas, com o objectivo de transformar a infra-estrutura num pólo cultural, conferindo novos estímulos à ilha do Porto Santo, com impacto social e económico.

O projecto intitulado 'Escola de Porto Santo' conta com a parceria do Governo Regional da Madeira, da Câmara Municipal do Porto Santo e do Plano Nacional das Artes.

PUB

servinsa.com
servinsa@servinsa.com

servinsa
Limpezas e Serviços, lda

Limpezas
Jardinagem
Pest Control

Tel.: 291 755 350 Fax: 291 755 241
Tlm: 910 501 619
Armazéns Santa Quitéria
Travessa das Preces, 10 C

PUB

O X MARCA O LOCAL
ONDE ESTAVA A PRAGA.

X

291 930 500
www.exterminio.pt

PUB

DIÁRIO de Notícias

ADIRA A 1 ASSINATURA ANUAL E USUFRIA DAS SEGUINTE VANTAGENS:

CARTÃO ASSINANTE

RESTAURANTE TOMATINO OFERTA

da segunda bebida ou de uma sobremesa.

RESTAURAÇÃO

TOMATINO

conheça todos os parceiros e vantagens em: assinaturas.dnoticias.pt